

## NOTAS CIENTÍFICAS

### INFECÇÃO NATURAL EM SOJA PELO VÍRUS DO MOSQUEADO-SEVERO-DO-CAUPI<sup>1</sup>

ANTONIO APOLIANO DOS SANTOS<sup>2</sup>

**RESUMO** - Uma nova infecção virótica em soja (*Glycine max.* (L.) Merr.) foi constatada, em Teresina, Piauí, em 1984, causada pelo vírus do mosqueado-severo-do-caupi. A identificação do vírus foi feita por serologia em imunodifusão dupla, testando-se suco extraído de folhas de plantas doentes contra antissoros para os vírus: do mosaico-comum-da-soja, do mosaico-severo-do-caupi, do mosaico-do-sul-do-feijoeiro e do mosaico-rugoso-do-caupi, com resultado positivo (reação heteróloga) apenas para este último vírus, que é relacionado serologicamente, porém distinto, do vírus do mosqueado-severo-do-caupi. Entre as sete linhagens de soja que apresentavam sintomas de virose no campo, a BR 81-1265 foi a mais afetada.

#### NATURAL INFECTION IN SOYBEAN BY COWPEA SEVERE MOTTLE VIRUS

**ABSTRACT** - Infection in soybean by cowpea severe mottle virus was observed for the first time in Teresina, PI, Brazil, in 1984. The identification of this virus was done through the symptoms in the host plant, by serology in double immunodiffusion, using leaf extract from infected plants, with antiserum of the following viruses: soybean mosaic virus, cowpea severe mosaic virus, southern bean mosaic virus and cowpea rugose mosaic virus. Positive results in heterologous reaction were obtained just for the last virus which is serologically related, but distinct of cowpea severe mottle virus. The BR 81-1265 line was the most affected in the field, among the seven cultivars studied.

A soja (*Glycine max.* (L.) Merr.) é uma cultura que tem sido bastante atacada por vírus. No Brasil, já foram constatados oito vírus afetando esta leguminosa (Ferreira et al. 1979, Almeida et al. 1982). Recentemente, mais um vírus foi detectado, afetando plantas de soja. Trata-se do vírus do mosqueado-severo-do-caupi (VMqSC). Este potyvirus, em caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Walp.), foi constatado em Teresina, Piauí, em 1979, e suas propriedades físicas, citológicas, biológicas e serológicas foram descritas em 1984 (Santos et al. 1984).

O VMqSC foi constatado em plantas de soja, linhagens BR 79-3952, BR 81-1265, BR 81-1457, BR 81-1578, BR 81-2156, BR 81-2278 e BR 81-2761, em julho de 1984, em Teresina, Piauí, em um ensaio de introdução de linhagens. A linhagem BR 81-1265 estava seriamente afetada.

<sup>1</sup> Aceito para publicação em 8 de julho de 1986.

<sup>2</sup> Eng. - Agr., M.Sc. em Fitopatologia, EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual (UEPAE de Teresina), Caixa Postal 01, CEP 64000 Teresina, PI.

A identificação do vírus foi feita através de serologia em imunodifusão dupla, testando-se suco extraído de folhas de plantas doentes, de todas as linhagens, contra antissoros para os vírus: do mosaico-comum-da-soja (VMCS) ("soybean mosaic virus"), do mosaico-severo-do-caupi (VMSC) ("cowpea severe mosaic virus"), do mosaico-do-sul-do-feijoeiro (VMSF) ("southern bean mosaic virus") e do mosaico-rugoso-do-caupi (VMRC), um potyvirus que foi constatado em Teresina, Piauí, afetando plantas de caupi, em setembro de 1979 (Santos et al. 1984). O antígeno extraído de plantas doentes de soja reagiu somente com o antissoro para o VMRC, formando esporão com o antígeno do VMRC, e linha contínua de precipitina, com o antígeno do VMqSC.

Em casa de vegetação, foi feita inoculação mecânica do vírus em plantas de soja, cultivares Paraná, Santa Rosa e Bragg, e em plantas de caupi, cultivar Pitiúba. Todas as cultivares de soja e de caupi foram infetadas.

Com base nos resultados de serologia e de inoculação mecânica, conclui-se que as plantas de soja, componentes do Ensaio de Introdução de Linhagens estavam infetadas com VMqSC pelas seguintes razões:

1. Nos resultados dos testes serológicos em imunodifusão dupla, utilizando-se antissoro para o VMRC e os antígenos do VMRC, do VMqSC e do vírus extraído de plantas de soja, observou-se que houve uma reação heteróloga entre este vírus e o VMRC, e uma reação homóloga com o VMqSC, indicando que o mesmo é diferente do VMRC e semelhante ao VMqSC.

2. Nos resultados de inoculação mecânica, observou-se que as cultivares de soja Santa Rosa, Paraná e Bragg e a de caupi Pitiúba, que são imunes ao VMRC e suscetíveis ao VMqSC (Santos et al. 1984), também foram suscetíveis ao vírus extraído de plantas de soja.

#### REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, A.M.R.; BIANCHINI, A.; COSTA, A.S. & VEGA, J. Mosaico cáldo; uma nova virose da soja no Brasil. *Fitopatol. bras.*, 7(1):133-8, 1982.
- FERREIRA, L.P.; LEHMAN, P.S. & ALMEIDA, A.M.R. Doenças da soja no Brasil. Londrina, EMBRAPA-CNPSO, 1979. 42p. (EMBRAPA-CNPSO. Circular técnica, 1)
- SANTOS, A.A. dos; LIN, M.T. & KITAJIMA, E.W. Caracterização de dois "potyvirus" isolados de caupi (*Vigna unguiculata*) no Estado do Piauí. *Fitopatol. bras.*, 9(3):567-82, 1984.